

# ChAVE Mestra



Adolescentes  
cumprindo a  
missão



Shutterstock.

**Ide,** é um dos imperativos mais famosos da Bíblia: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Mc. 16:15).

É curioso que essa ordem de Jesus é curta e específica. Ele identifica a área de trabalho, o conteúdo que deve ser anunciado, para quem e para quantos é preciso falar.

A missão de contar a todo o mundo, para todos, as novas do reino de Deus, além de ser uma resposta importante para o Senhor, é uma questão de vida ou morte.

Alguma vez você se deparou com uma situação na qual dizer sim para uma doação de órgãos salvaria uma vida? Se o caso é na família, a necessidade de um filho, cônjuge etc., a pergunta não fica longe da resposta nem por um segundo. É para salvar a vida de quem amamos? É óbvio que a resposta é sim, e o mais rápido possível.

O desafio de dizer **“eu vou”** para salvar a humanidade, foi respondido também no plano original de Deus. Essa foi a sua principal missão.

Quando eu penso nas crianças e adolescentes do mundo e no convite de Jesus, não posso imaginar outra resposta ao imperativo **ide**, a não ser

## Eu Vou

**“eu vou”.** Em todas as fases da vida, elas precisam de alguém que prossiga por elas.

Qual é a sua resposta para Deuteronômio 6:6-9?

Nossos filhos precisam de pais e professores dispostos a seguir na caminhada cristã com eles. Pais que falem a qualquer momento, que ensinem e inculquem as verdades do Eterno. Pais que respondam positivamente ao imperativo de Deus. E acima de tudo, pais e professores que tenham as palavras da lei em seu coração, como é reforçado no versículo 18 do capítulo 11 de Deuteronômio.

Essa é a missão mais nobre, a de responder afirmativamente à influência espiritual e à educação de milhares de crianças e adolescentes.

Uma vida melhor neste mundo e para a eternidade, depende da resposta afirmativa ao imperativo **ide**: eu vou, Senhor! Usa-me para o seu serviço.

---

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO**, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

# Missão em Branco

Aquele dia eu não somente tinha uma missão em branco, mas também minha mente estava em branco. Como lhe ocorreu tal absurdo? Havia tantas pessoas, e escolheu justo a mim?

Na minha opinião, havia coisas mais importantes para resolver antes de sair de viagem para um lugar que eu nem sabia encontrar no mapa, para me encontrar com pessoas que eu nunca havia visto, com o único objetivo de “levar as boas novas da salvação”.

Teria sido mais fácil se desde o começo me dissessem que o resultado não seria o esperado. Então, eu teria me preparado emocionalmente e não estaria na boca de todo mundo. Só com o meu nome, Pombo, era assunto suficiente para receber todo tipo de comentários. Certamente os meus pais sonharam que eu fosse um ser livre, sempre procurando novos caminhos e, não um “pombo correio”. Isso definitivamente não.

**Missão:** palavra-chave que etimologicamente significa enviado,



Shutterstock.

e que a definição é a ação de enviar, ou a faculdade ou poder que é dado a alguém para executar uma tarefa. *Comissão, emissão e transmissão* também fazem parte da família com o sobrenome **missão**. Em cada uma delas, o envio ou enviado está presente. E foi assim, eu fui enviado para onde eu não imaginava e nem queria ir, com uma missão, como um pombo manso.

De manso eu não encontrei nada. Nem a viagem que havia planejado ter, nem o relacionamento com os marinheiros, nem mesmo o retorno ao ponto de partida. Se algo pudesse sair errado, saia errado. Por que tudo que eu queria não acontecia? Os meus anos de experiência não contavam?

Precisei engolir muita água e orgulho para entender que Deus tinha outros planos para mim. Passei três dias em uma escuridão dilacerante, assim como os líquidos nos quais eu me balançava. Quis sair de tudo aquilo, mas a sensação de que eu realmente precisava de Deus era cada vez mais profunda.

Sozinho, em silêncio, e com o mesmo pensamento dando voltas, eu me entreguei à oração. “Tenho que cumprir a missão”, repetia uma e outra vez. Eu não me importava em começar novamente, ver as

coisas com outros olhos ou dizer que eu estava errado. Essas pessoas precisavam saber que, assim como Deus se preocupa comigo, também se preocupa com cada uma delas, e o que fazemos também o afeta. Deus não quer que ninguém morra; Ele somente deseja que vivamos da melhor maneira: conhecendo, obedecendo e compartilhando Seu amor.

Conhecer. Compartilhar. Missão. Pombo.

Por acaso um pombo como eu pode ter a alegria de compartilhar uma missão? Se a missão é levar o evangelho aos outros, gostaria de ter mais que duas asas para fazer, e fazer logo. Queria voar longe, e no caminho parar para contar o que fui aprendendo. Queria uma missão em branco, com um bilhete que me leve a novas alturas, sem saber quais serão os resultados, mas com experiências pessoais simples e profundas de um relacionamento com Deus. Queria ter uma missão em branco onde, no final do dia, ou talvez, da minha vida, possa ver as cores que Deus pintou para que outros possam vê-lo.

De uma vez por todas quero ter uma missão em branco, e que o Senhor a pinte e complete para sua glória!

**VICKY DE CAVIGLIONE**, Diretora de MC e MA da União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione  
E-mail: [llave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:llave.maestra@adventistas.org.ar)

### ADOLESCENTES

4º Trimestre de 2021 Ano C

#### REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

**ATIVIDADES MANUAIS:** Gisela Stecler de Mirolo.

**CORRETORA E ASSESSORA:** Beatriz W. de Juste

**DESIGNER:** Arturo Krieghoff  
E-mail: [artk@hotmail.com](mailto:artk@hotmail.com)

Ilustração da capa: Shutterstock.

# A Comunicação inteligente:

## Como se comunicar com os pais



O relacionamento que o professor da Escola Sabatina mantém com os pais dos seus alunos é importante? O relacionamento entre o professor e a família dos alunos é muito importante para promover o bem-estar dos adolescentes em seu processo de aprendizado das verdades eternas e ao tomar suas decisões por Jesus.

No âmbito educacional formal existem evidências de que os alunos melhoraram o rendimento quando a comunicação entre os seus pais e os professores é consistente e onde existe respeito mútuo. Isso não é diferente no âmbito da igreja. Em geral, a participação em diferentes atividades da igreja oferece muitas oportunidades para encontros, que podem ser aproveitados.

Ellen White diz que “Os professores no lar e os professores na escola devem ter entre si uma compreensão cheia de simpatia para com o trabalho mútuo. Devem trabalhar juntos, com harmonia, embebidos do mesmo espírito missionário, juntos esforçando-se por beneficiar as crianças, física, mental e espiritualmente, e para desenvolverem caráter que resista à prova da tentação” (EGW, *Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes*, p. 157).

### Construir uma boa comunicação entre pais e professores

Com frequência a comunicação com a família do adolescente é escassa e pobre. Se você deseja fazer a diferença e conseguir resultados melhores no trabalho com os juvenis da igreja, trabalhe para alcançar relacionamentos cordiais e produtivos com os seus pais. Que aspectos devemos ter em mente para melhorar a comunicação com a família dos adolescentes?

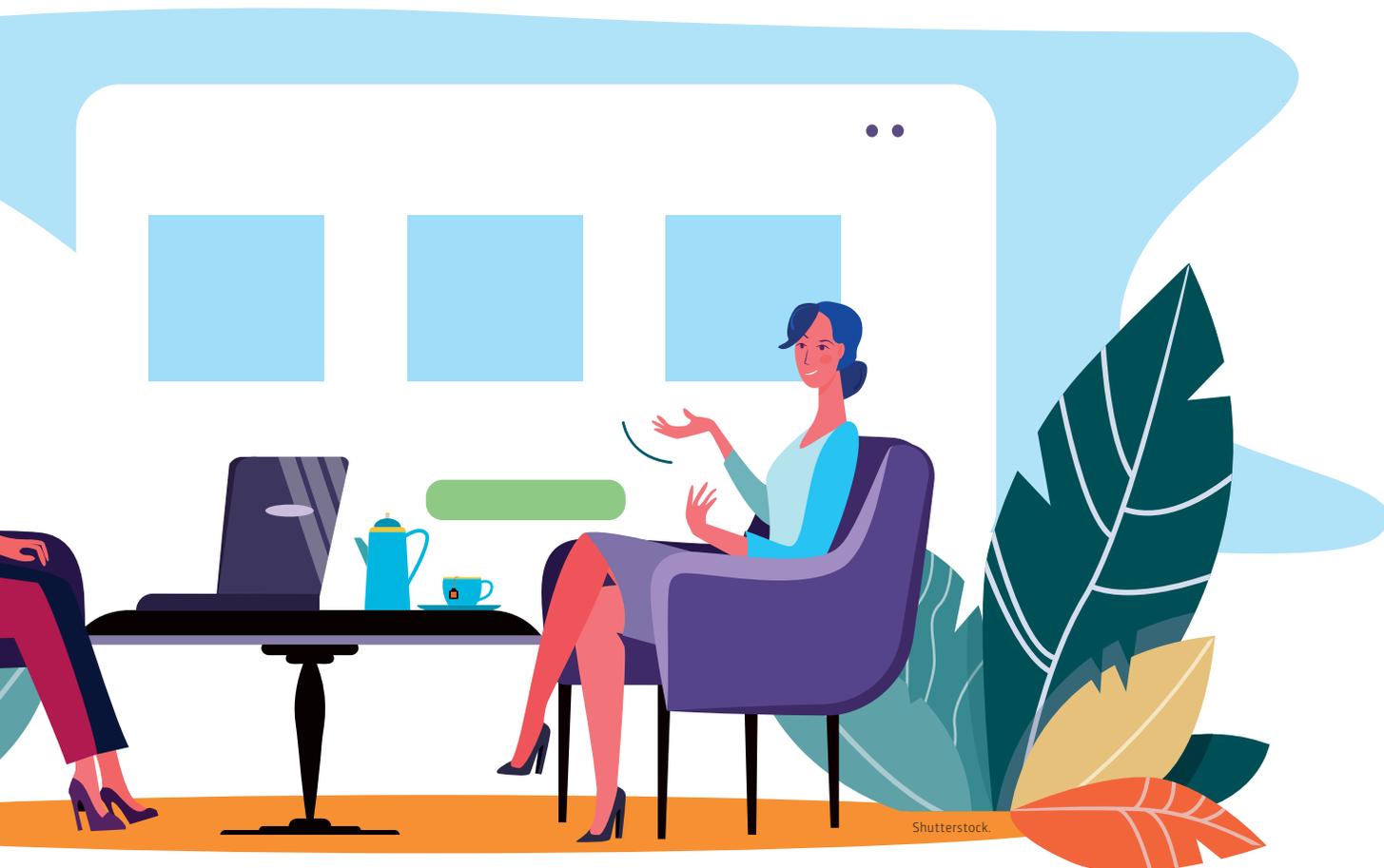
- **ESCUÇA ATIVA:** É muito importante prestar atenção ao que o pai, a mãe, ou a pessoa responsável pelo menor contribui. Geralmente as famílias podem ofe-

recer informação valiosa que pode ajudar você a conhecer e entender o seu adolescente. Quando um pai ou uma mãe fala com você, ouça sem interromper e mostre interesse genuíno no que está falando.

- **CUIDADO COM A FORMA DE FALAR:** “O que for bem falado será bem ouvido”. Sempre (tanto ao cumprimentar rapidamente nos corredores da igreja, em um comunicado sobre um evento que será realizado, ou em qualquer outra situação de interação com a família), o tratamento cordial, amigável e respeitoso, e a humildade deve caracterizar o professor da Escola Sabatina.

Se houver alguma dificuldade com algum adolescente (conduta inapropriada na sala, necessidade de maior apoio da família em sua vida espiritual, ou qualquer preocupação em particular), não evitar falar sobre os aspectos negativos ou problemáticos com a família do adolescente, ser correto, sábio e inteligente ao se comunicar.

Ellen White, ao falar sobre ter paciência com as pessoas rebeldes, escreveu: “Um poucas palavras ditas precipitadamente sob provocação – justamente aquilo que pensamos que eles merecem – podem romper os laços de influência que ligariam seu



coração ao nosso” (EGW, *Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 51).

É mais fácil conseguir o apoio dos pais se o professor usa uma linguagem não agressiva e natural, para assim encontrar uma solução mais adequada. Para que a comunicação seja eficaz e produtiva, a aproximação com os progenitores nunca deve ser hostil, um diálogo respeitoso e carinhoso permitirá enormes resultados.

- **ENCONTRAR O MOMENTO CERTO:** Às vezes, dependendo do que você quer transmitir ou perguntar, será necessário combinar com a família um momento adequado para conversar tranquilamente. Deixe as conversas “de corredor” para assuntos de menor importância ou transcendência.
- **SER SINCERO:** É importante falar claramente e com sinceridade, mas sem julgar. Pais e professores podem se reunir e visualizar juntos obstáculos que podem estar afetando o adolescente. Por exemplo, o pai pode comentar sobre uma situação familiar que pode estar preocupando o juvenzinho (uma separação, a doença de um familiar etc.); e o professor também pode comentar sobre algumas

mudanças observadas no comportamento do adolescente.

Quando as duas partes têm a oportunidade de apresentar pontos de vista ou de fazer observações, uma opção de trabalho em conjunto é aberta. Isso permitirá pensar e procurar soluções, e mais adiante, refletir sobre os progressos realizados. De acordo com estudiosos, os pais acham mais revigorante e produtivo falar com os professores de forma aberta e honesta. Além disso, as conversas realizadas nessas circunstâncias em colaboração, contribuem muito mais e são mais eficazes para solucionar os possíveis conflitos.

O trabalho em conjunto faz da comunicação entre pais e professores uma ferramenta ativa que permite que todos melhorem. Uma conversa aberta, honesta e sincera irá favorecer uma solução positiva dos conflitos, e os resultados serão favoráveis para o professor, os pais, e principalmente para o adolescente.

O apoio mútuo será decisivo no crescimento dos adolescentes ao passar pelas salas da Escola Sabatina e em seu caminhar em direção ao céu.

- **SER DISCRETO E RESERVADO:** Em algum momento os pais dos juvenzinhos podem compartilhar informação muito pessoal ou delicada a respeito do

adolescente ou do grupo familiar. Muitas vezes estão sedentos de uma palavra de conforto ou de oração. Seja uma pessoa confiável e reservada que sabe guardar esse tipo de informação sem divulgar para os outros membros da igreja, e muito menos para os membros da sua sala.

- **INTERCEDER EM ORAÇÃO PELO ADOLESCENTE E SUA FAMÍLIA:** Esse é o ponto mais importante e eficaz de todos. Clame em oração a Deus pelos juvenzinhos de sua sala. Deus fará por você e por sua sala o que ninguém mais poderá fazer.

Deus não somente transformará a vida dos seus adolescentes, mas transformará você como professor. Quando o professor ora a Deus pelos seus alunos e suas famílias, depois, quando se aproximar deles, ao se comunicar e ao tentar resolver algum problema, fará de uma forma diferente. O interesse genuíno tanto pelos adolescentes como por suas famílias será visto de uma forma natural. E com certeza eles também perceberão. Faça o teste!

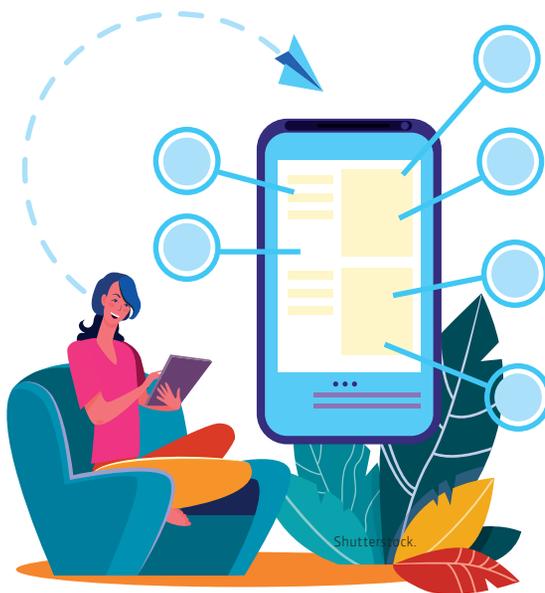
## Mais algumas ideias...

Para fortalecer o vínculo e a comunicação com as famílias dos seus adolescentes, além de oferecer ferramentas para a educação e acompanhamento de seus filhos, você pode realizar as seguintes atividades:

- Promova alguns seminários e treinamentos onde especialistas falem sobre as características dos adolescentes. Disponibilize momentos para intercâmbio entre os professores, pais e profissionais onde os pais podem falar suas dúvidas e construir alternativas com soluções para melhorar a sua relação com eles.

- Realize uma reunião no começo do ano ou do trimestre, para compartilhar com os pais os seus objetivos como professor de adolescentes, as atividades que serão realizadas, para comentar os principais ensinamentos espirituais que serão compartilhados com as lições da Escola Sabatina, recomendações de leitura para os adolescentes etc.
- Seja uma referência para os seus adolescentes e suas famílias. Se as famílias confiam em você, virão em busca de orientação e apoio. Com a ajuda e a sabedoria de Deus o seu ministério será de grande influência e alcançará os lares e os adolescentes na sua igreja.

O trabalho em equipe e em cooperação com as famílias, fará uma grande diferença em seu ministério. Comece agora mesmo!



## PROPOSTA TRIMESTRAL

### OUTUBRO

- Realizar a Classe de Discipulado: “É assim”, para adolescentes.
- Continuar com as “Classes Bíblicas”.
- Incentivar os *Pequenos Grupos*.

### NOVEMBRO

- Realizar as “Classes Bíblicas”.
- Realizar e/ou participar do Celebrateen.
- Participar da Semana do Reencontro *Teen*.
- Visitar os adolescentes.

### DEZEMBRO

- Colaborar no planejamento da ECF: “O Mundo dos Insetos”.
- Participar das pré-trimestrais.
- Planejar as atividades para o próximo ano.

# Inteligência emocional II

**P**or que é importante, como professor da Escola Sabatina, ajudar os meus adolescentes no desenvolvimento de sua inteligência emocional? Cada vez mais as pesquisas mostram que o coeficiente intelectual (CI) das pessoas ou o sucesso acadêmico não é tudo. O desenvolvimento nas aptidões emocionais pode contribuir em até 80% para o êxito e bem-estar das pessoas. Um exemplo disso é uma pessoa com grande capacidade intelectual, mas que é incapaz de escolher bem seus amigos; ou, ao contrário, pessoas menos brilhantes no colégio que vencem no mundo dos negócios ou em sua vida pessoal.

## Como trabalhar com as emoções na Teen (adolescência)?

Você pode trabalhar com os adolescentes de diferentes formas:

- **ORIENTAÇÃO OCASIONAL:** O professor aproveita um momento específico e preciso para realizar atividades relacionadas com a educação emocional.
- **PROGRAMAS PARALELOS:** Ao usar um momento fora do horário do programa da Escola Sabatina; pode-se realizar vários encontros.
- **INTEGRAÇÃO CURRICULAR:** Os conteúdos sobre educação emocional são incluídos continuamente ao longo do trimestre. O professor pode incluir em qualquer parte do programa (dinâmicas de boas-vindas e oração, lição, desafios semanais etc.), conteúdos de caráter emocional. Não devemos esquecer que para que a educação emocional seja eficaz, deve aparecer em diferentes momentos dentro da sala.



Shutterstock.

## Dinâmicas para trabalhar com a inteligência emocional

Vamos compartilhar algumas atividades que você pode realizar em sua sala com dois ou três encontros.

### Dinâmica 1: “Agora eu sinto...”

**INTRODUÇÃO:** Todos os dias sentimos emoções diferentes. Algumas emoções são positivas (alegria, segurança, felicidade...), e nos fazem sentir bem. Outras são negativas (ódio, medo...), e nos fazem sentir mal. Não devemos anular as emoções negativas, porque elas nos dão informação, como por exemplo, se estamos diante de um perigo em potencial.

#### OBJETIVOS:

- Aprender a identificar as emoções.
- Saber identificar quais emoções estamos sentindo a cada momento.

#### MATERIAIS:

- Caneta.
- Cópia das perguntas e o quadro das emoções.
- Cópia do quadro para completar com as emoções da semana.

#### DESENVOLVIMENTO:

1. Em um quadro, pendurar cartões que tenham os nomes das emoções escritas. Por exemplo:

Alegria – Impotência – Segurança – Amor – Ódio – Medo – Otimismo – Confiança – Compaixão – Tristeza – Respeito – Felicidade – Aceitação – Hostilidade – Preocupação – Vergonha – Ciúmes – Dó – Afinidade – Raiva – Ressentimento – Desesperança – Solidão – Amizade – Inimizade – Agradecimento

Os adolescentes poderão responder essas perguntas individualmente:

- Das emoções que foram escritas nos cartões, quais você sentiu na última semana?
- Classifique as emoções positivas e negativas.
- Escolha algumas dessas emoções e pense quando, como e onde as sentiu.

EMOÇÃO	Positiva / Negativa	Quando sentiu? O que aconteceu?

2. Quando todos terminarem de completar o quadro, os que quiserem podem compartilhar suas respostas com o restante do grupo. Lembre-se de promover um clima de confiança e onde eles possam ser ouvidos sem se sentirem julgados.

3. Depois disso, respondam as seguintes perguntas:

- Como você se sente agora?
- Desafio para a semana: Proponha aos adolescentes que para a próxima semana tirem alguns minutos para analisar o que sentem e registrar no seguinte quadro: (Prepare o quadro com antecipação para cada um dos participantes):

EMOÇÃO	D	S	T	Q	Q	S	S

### Dinâmica 2: “Meu corpo também expressa”

**INTRODUÇÃO:** Quando eu fico corado, contente, tenho medo ou fico com raiva, o corpo reflete de uma maneira ou de outra o que estou sentindo.

#### OBJETIVOS:

- Conhecer nossas emoções e o que elas produzem, e compartilhar com nossos colegas.
- Identificar os sinais fisiológicos das emoções.

#### MATERIAIS:

- Caneta.
- Folha com frases incompletas para cada participante.

#### DESENVOLVIMENTO:

1. Os adolescentes completarão as frases a seguir individualmente, e depois, compartilharão suas respostas com o resto do grupo.
  - Fico corado...
  - Sinto que o coração bate muito forte...
  - Minhas mãos e o meu rosto suam...
  - Tenho dor no estômago...
  - Abaixo a cabeça...
  - Mordo os lábios...
  - Franzo a testa...
  - Meus olhos se abrem...
  - Mordo as unhas...
2. Depois, em conjunto, conversem sobre as diferentes reações físicas que experimentam com as emoções. Encoraja-os a compartilhar suas experiências pessoais com o restante do grupo.

### Dinâmica 3: “Contando até 10”

**INTRODUÇÃO:** Quando ficamos com muita raiva, podemos dizer qualquer coisa, muitas vezes, porque queremos que a outra pessoa sinta a mesma dor que nós estamos sentindo, sem perceber que, além de machucá-las, machucamos a nós mesmos.

#### OBJETIVOS:



Shutterstock.

- Refletir no porquê estou sentindo uma emoção negativa.
- Saber como reagir quando sinto essa emoção (medo, raiva etc).
- Pensar na melhor forma de regular as emoções negativas.

**MATERIAIS:**

- Folha com perguntas para cada participante.
- Cartolina ou quadro para completar juntos.
- Cartolina.
- Marcadores.

**DESENVOLVIMENTO:**

1. Convide os adolescentes para, de forma pessoal, pensar em seu comportamento habitual, e, por escrito, responder as seguintes perguntas:
  - Por que fico com raiva várias vezes, quase sempre ou às vezes?
  - Quais são as coisas que os meus pais me falam ultimamente, e que eu não aceito? Por quê?
  - Quais são as coisas que os meus professores me falam ultimamente, e que eu não aceito? Por quê?
  - Quais são as coisas que os meus amigos me falam ultimamente, e que eu não aceito? Por quê?
  - Quando me falam alguma coisa que preciso melhorar em meu comportamento, rendimento ou atitudes, como eu costumo responder? O que costumo pensar?
2. Em pequenos grupos: Em grupos de três ou quatro,

completar o quadro a seguir, e inventar em conjunto, um exemplo:

Algo que aconteceu	
Emoção experimentada	
Comportamento	
Foi adequado ou inadequado?	
Nova estratégia	

3. Com o grupo todo, tentar encontrar a resposta para as seguintes perguntas, usando para isso, a experiência de todos.
  - Quais são as situações que mais nos fazem ficar com raiva?
  - O que podemos fazer ao enfrentar situações difíceis? Que recurso podemos usar?

Quando terminar, recolher todas as estratégias de regulação que eles apresentarem e escrever em uma grande cartolina, e depois colocar na parede da sala dos adolescentes. Além disso, é conveniente que o professor comente as estratégias conhecidas: cantar uma música, e/ou ouvir uma música agradável, contar até 10, respirar profundamente, fazer uma oração silenciosa, imaginar paisagens, fazer exercício físico etc.

# Adolescentes e o Cumprimento da Missão... Como Conseguir?

## Introdução

Ao longo dos séculos os adolescentes têm se destacado por ser pessoas divergentes (mais que criativos). Para essa geração, uma porta pode ter o formato de uma estrela, um círculo, ou um losango. Essa geração também está procurando modelos, e os encontra em pessoas conhecidas como influencers, que apresentam bons ou maus modelos de vida.

Por isso, é necessário que os pais sejam o modelo que os adolescentes precisam, e usamos o verbo “precisar” devido à natureza de seu desenvolvimento psicossocial; os adolescentes precisam seguir as pegadas de outras pessoas que avançaram com segurança e sucesso na vida.

Portanto, recomendamos primeiramente trabalhar com cinco tópicos como pais, para assim ter a autoridade de dizer aos filhos adolescentes: “Sigam-me”.

## Desenvolvimento

**1. EDUQUE COM AMOR.** Educar significa ensinar a viver. O que significa que é mostrar como nós vivemos. Isso é alcançado mais do que com palavras, também com exemplo. Os adolescentes precisam ver coerência nas pessoas adultas. No seu desenvolvimento físico, devido às mudanças hormonais que estão experimentando, muitas vezes sentirão emoções negativas, como ansiedade,

incômodo e inconformidade, as mesmas que os pais terão que lidar.

Diante dessa realidade, é preciso aprender a educar com paciência, amor e tolerância.

É importante destacar que os pais não devem ceder às “supostas provocações” de seus filhos, pois eles não desejam enfrentar, mas conversar, poder expor suas opiniões com franqueza e confiar nos pais. A educação com amor deve ouvir com interesse.

**2. OUÇA COM INTERESSE.** Isso pode ser um desafio, especialmente para pais que têm uma agenda cheia. Mas com prática, haverá uma colheita maravilhosa de amizade com os adolescentes. Devemos lembrar que eles precisam de modelos com urgência, e esses modelos precisam ser próximos para que possam conversar, discordar, brincar, e construir a vida.

Está na natureza do ser humano admirar algum processo ou pessoa, a fim de ter um ideal para alcançar. Procurar modelos que sejam próximos e alcançáveis; e se os adolescentes descobrem que seus modelos são tão humanos quanto eles, com medos, dúvidas, mas têm coragem de enfrentar os seus próprios desafios, eles podem se sentir identificados.

Os adultos devem ouvir com interesse as suas preocupações,

histórias, medos e alegrias, e estabelecer um paralelo entre o que ouvem e a sua própria vida. Aqui existe um princípio de venda: é mais fácil comprar um produto de quem tem um vínculo conosco. Então, se como um adulto digo o seguinte “algo semelhante ao que você está passando me aconteceu”, e começar a contar, então o adolescente perceberá que está diante de uma pessoa que já passou pelo mesmo caminho e que resolveu com sucesso; assim ouvirá com mais interesse.

**3. VIVA O QUE ENSINAR.** Os adolescentes são capazes de detectar as incoerências dos adultos. Eles são como radares humanos para perceber se um adulto não vive o que diz. Alguns se decepcionam e não hesitam em expressar o seu desconforto ou desaprovação diante do erro cometido. Outros ficam calados, construindo e guardando imagens mentais para a vida toda. É necessário esclarecer que os adultos não são produtos terminados, mas estão em processo de contínuo crescimento.

Há muitos anos um engenheiro de aeroportos disse a um jovem vendedor de livros: “Se você for mais velho e não for melhor, então viveu sem sentido”. Devemos ser melhores a cada dia que passa. A partir do momento que um adulto é pai ou mãe, deve entender que o



Shutterstock.

seu principal projeto de vida são os seus filhos, e eles são sua motivação para serem melhores.

#### 4. ADMINISTRE SUAS EMOÇÕES.

Muito mais é alcançado por se ter um bom caráter, do que por censurar o tempo todo. Quando uma pessoa vive para corrigir os erros dos outros, com dureza, ou com uma linguagem que demonstra desânimo, descontentamento, frustração, desesperança ou raiva, o que vai conseguir é distanciar as pessoas saudáveis que a rodeiam, e no final sua voz será apenas um ruído na casa. Será dada tanta atenção a ele quanto a um carro ou uma moto passando fora de casa, ou ao barulho do liquidificador na cozinha.

É muito importante que nós, como adultos, aprendamos a administrar nossas emoções,

pois um caráter afável, gentil e alegre, consegue em poucos minutos o que um caráter negativo não consegue em horas, dias ou em anos. Também não vamos pensar em um adulto Papai Noel, dizendo “sim” para tudo, parabenizando por tudo, pulando para cima e para baixo, apenas rindo; mas num adulto com caráter agradável, com uma vida com poucas ou nada de incoerências e que saiba ouvir com interesse. Não será apenas uma imagem bonita, mas uma voz que é ouvida com educação e gratidão.

**5. SAIBA O QUE ELES FAZEM.** Isso é muito importante, quando conversar com o seu adolescente, faça um esforço de conhecer o que ele gosta de fazer. Tenha paciência e ouça sua música, assista aos seus programas, pratique os seus esportes, ouça

suas dores, suas vitórias, suas alegrias e suas frustrações. Às vezes é melhor aguentar e não dar uma lição de moral, aguardar em silêncio, e se disponibilizar a ouvir a fim de ganhar confiança, e em um momento adequado, trazer o assunto e aí ensinar uma lição de vida.

### Resumo

Depois de exercitar estes cinco pontos mencionados, tenha a certeza de que seu adolescente estará mais disposto a ajudar você nos esforços missionários, porque não estará fazendo a atividade do seu pai ou da sua mãe, não estará fazendo a atividade da igreja, mas estará ajudando um amigo ou uma amiga a cumprir a missão de seu amigo cósmico, Jesus Cristo.

**VICTORIA MARTINEZ TEJADA; YVÁN MARTÍN BALABARCA CÁRDENAS.**



Shutterstock.

# Geração Teen

## GTEEN EM MOVIMENTO

### Decoração da Sala Teen

Como está indo com a decoração “estilo militar” da sua sala? No trimestre passado sugerimos fazer uma renovação visual na sua sala Teen, com o estilo de camuflagem militar, além da modificação dos nomes das diferentes partes do programa da Escola Sabatina.

Esse trimestre vamos compartilhar algumas ideias para continuar com a decoração. Lembre-se de envolver seus adolescentes no processo!

#### AS “ARMAS” DA SUA SALA TEEN.

Coloque as Bíblias que usam na sala em uma caixa destinada especialmente para elas, com a inscrição “Army Bibles”.

Para fazer, forre a caixa com papel contact que imite madeira, do tamanho que desejar e faça os detalhes com canetão preto.



### Caixa de primeiros socorros espiritual

Toda Sala Teen precisa ter uma caixa de primeiros socorros. A adolescência é uma fase quando eles experimentam emoções de maneira intensa e muitas vezes não sabem como controlá-las, o que fazer para se sentirem melhor quando lhes provocam.

Propomos fazer uma caixa de primeiros socorros que contenha a melhor medicação: “Confiança Plus”, com versículos para cada uma das emoções que possa experimentar (tristeza, raiva, ciúmes, desafeto, sentimentos de inferioridade etc.)



Gisela Stecler.

### Partes do programa GTEEN

## “AGRUPADOS”: Recepção e boas-vindas

Os adolescentes gostam de tirar fotografias e selfies. Nesse trimestre sugerimos que prepare um “photo booth props” [plaquinhas de mensagens], itens divertidos com o tema militar. Inclua “balões de diálogo”, onde possam escrever uma frase, um versículo ou uma hashtag etc. No sábado, à medida que forem chegando à sala (ou em qualquer outro momento), podem tirar fotos com seus amigos. Com certeza eles gostarão!

**MOLDES PARA IMPRIMIR E FOTOS:** <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-del-nino/manuales-y-guias/ministerio-del-nino-4to-trimestre-2021/>



Gisela Steecler.

## 9:20 “CELEBRAÇÃO”: Momentos de louvor

É muito importante que os adolescentes ouçam músicas que tenham influência positiva em suas vidas e os aproximem de Deus. Como líder, você pode influenciar positivamente em cada detalhe da vida deles, mesmo no estilo musical que devem ouvir. E como fazer isso? Vamos compartilhar algumas ideias.

- Divulgue canais com música sadia. Existem muitos aplicativos para celular que oferecem diversas opções para ouvir música gratuitamente.
- Grave música cristã em um *pendrive*, ou envie pelo WhatsApp. Pode ser as músicas que usam na sala ou canções novas que você gostaria que aprendessem.
- Você pode sugerir, por exemplo, que ouçam a música que a Rádio Novo Tempo transmite.
- Presentear CDs musicais, ou adquirir música nas lojas virtuais, que pode ser uma grande bênção para eles.

A ideia é que os adolescentes possam desfrutar e gostar da música que ouvem e cantam na sala aos sábados e durante a semana.

## 9:30 “EM GUARDA”: Momentos de oração

### 13 sábados... 13 motivos para orar

Como é importante motivar os adolescentes a orar! Reflita com eles sobre um Deus que está próximo, que se interessa por tudo o que acontece com eles, e está pronto para ouvir todas as suas orações.

Esse trimestre sugerimos escolher 13 razões para orar em sua sala Teen. Prepare antecipadamente, 13 palitos de picolé, um para cada sábado. Cada palito terá escrito um motivo especial de oração. A cada sábado, um adolescente diferente pegará aleatoriamente um palito e lerá para todos o motivo de oração. Eles então deverão escrever seu pedido em um papel colorido. Promova um clima de confiança e convide aqueles que desejarem, para compartilhar com o restante da sala o que escreveram. Depois cada um colocará seu papel no “cofre de oração”.

No décimo terceiro sábado, podem realizar uma cerimônia simples e queimar todos os pedidos de oração do

trimestre. Refletir juntos sobre como suas orações chegam a Deus, que ouve e responde no momento oportuno. Ler juntos uma promessa bíblica relacionada com a oração, e terminar com uma oração de gratidão a Deus.

*“Amo ao Senhor, porque ele ouviu a minha voz e a minha súplica. Porque inclinou para mim os seus ouvidos; portanto, invocá-lo-ei enquanto viver” (Sl 116:1; 2).*

**13 IDEIAS DE MOTIVOS DE ORAÇÃO:** (1) O nome de um amigo que gostaria que viesse à sala; (2) Uma preocupação pessoal; (3) Um pedido especial a Deus; (4) Um agradecimento; (5) Um defeito de caráter que desejo mudar; (6) Uma qualidade de caráter que desejo ter ou desenvolver; (7) Algo que está me entristecendo; (8) Um membro da família pelo qual quero orar; (9) O que Jesus significa para mim; (10) Uma bênção recebida; (11) Algo que me dá medo; (12) Alguém que desejo encontrar no céu; (13) Alguém que preciso perdoar ou com quem preciso me reconciliar.



Gisela Steecler.

## 9:40 “PLANEJAMENTO”: Desafios da Sala Teen

Para esse momento é muito importante ter um painel para expor fotos dos adolescentes e das diferentes atividades realizadas. Compartilhar:

- Fotos e/o vídeos dos desafios já realizados.
- Promoção dos desafios e atividades que realizarão na sala.
- Lembretes dos aniversários da sala.
- Entrega de lembranças para as visitas.

## 9:45 “EM MISSÃO”: Informe missionário

Este trimestre as ofertas serão destinadas para a **Divisão Norte-Asiática do Pacífico**.

Os projetos para a oferta deste trimestre são os seguintes:

1. **Centro de Vida Saudável** em Ulan Bator, Mongólia.
2. **Três centros de influência urbana** em Taipei, Tainan e Kaohsiung, Taiwan.
3. **Centro de atenção para crianças imigrantes** em Ansan, Coreia do Sul.
4. **Centro de Missão Yeongnam** em Daegu, Coreia do Sul.
5. **Programa de evangelização por internet** direcionado à geração da internet no Japão.

# IDEIAS PARA A CARTA MISSIONÁRIA

- Os projetos missionários desse trimestre envolvem quatro países. Dedique três sábado para cada país, apresentando duas curiosidades por sábado.
- Leve itens e objetos típicos da Mongólia, Taiwan, Coreia do Sul e Japão (podem ser imagens, bichos de pelúcia etc.), e prepare um “Cantinho missionário” (ver algumas sugestões nos “Itens típicos”).
- A cada mês mostre, em um mapa ou globo terrestre, a localização geográfica e a bandeira do país.
- Lembre constantemente dos projetos missionários. Mencione que as ofertas do décimo terceiro sábado serão destinadas para esses projetos.

## CURIOSIDADES

### MONGÓLIA

- Mongólia é um dos 44 países do mundo que não tem saída para o mar. Está localizada entre as regiões da Ásia Oriental e da Ásia Central, faz fronteira com a Rússia ao norte e com a China ao sul, e sua capital é Ulan Bator, onde vive a metade da população do país.
- Ulan Bator, a capital da Mongólia, é a capital mais fria do mundo, devido a sua localização geográfica e as características climáticas que a rodeiam.
- O idioma da Mongólia é o mongol, e é falado por 95% da população. Entretanto, existem diferentes dialetos, como algumas línguas turcas.
- Esse país com tradição nômade, baseia a sua cozinha na carne e em produtos lácteos. A carne mais usada é a de cordeiro e também a de camelo. Os olhos da ovelha são considerados uma iguaria.
- Na Mongólia usam uma roupa típica chamada “deel”. Que é parecida com uma túnica e pode ser de seda, brocado (um tecido de seda bordado com fios de ouro ou prata, com desenhos de flores, animais ou figuras geométricas) ou, o mais comum, de algodão.
- O Festival Naadam é uma das tradições populares. Os esportes mais importantes disputados nesse festival (os três jogos dos homens), são arco e flecha, luta livre e corridas de cavalo.
- Itens típicos da Mongólia:



Shutterstock



El deel, traje tradicional de Mongolia.

Roupa colorida (deel), chapéu, camelo, iaque selvagem etc.

### Taiwan

- A população de Taiwan é de 24 milhões de pessoas. Junto com Bangladesh, é um dos países mais populosos do mundo: 640 habitantes por km<sup>2</sup>.
- Por superstição, as placas dos veículos e os documentos de identidade nunca terminam com um número quatro, pois a pronúncia soa como a palavra morte. Muitos edifícios não têm o andar número 4.
- Em Taiwan está localizado o segundo edifício mais alto do mundo, com 101 andares. Se destaca por um desenho inovador e ter baixo consumo. Tem o mesmo nome que a capital: Taipei.
- Os taiwaneses gostam de chá gelado; em qualquer cidade é possível encontrar lugares que vendem na rua. A versão mais consumida é o *bubble tea*, que tem pequenos bolinhas de gelatina.
- A maioria dos habitantes têm uma motocicleta. É impressionante ver como viajam transportando mais de uma pessoa, até cachorros, e como andam por todos os cantos e ruelas.
- **Itens típicos de Taiwan:** *Hashis*, faisão azul, sombrinha de papel etc.



Shutterstock

### Coreia do Sul

- Aqueles que visitam a Coreia do Sul ficam um ano mais velhos instantaneamente. Para os coreanos, quando os bebês nascem já têm 1 ano. Quanto lhe perguntarem quantos anos você tem, você terá que somar um ano à sua idade real.
- A palavra “Coreia” significa “terra das montanhas altas e dos rios cristalinos”.
- Um dos produtos mais vendidos são as máscaras de beleza. Os homens também costumam usar cremes e muitos usam maquiagem. Essa sociedade se preocupa muito com a aparência pessoal.
- A roupa típica da Coreia é o hanbok, um vestido delicado, colorido e elegante. Tem duas partes: a de cima (jeogori) que é como uma blusa, e a de baixo (chima), uma saia ampla. Também existe a versão masculina.
- O sannakji é um prato típico. Consiste em um polvo vivo que cortam e comem. É preciso ter cuidado, já que



Shutterstock



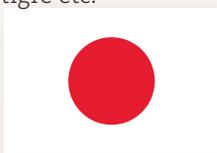
O deel, roupa típica da Mongólia.

o polvo (mesmo picado) costuma grudar os seus tentáculos nas paredes da garganta. Se não triturar bem, corre o risco de asfixia.

- Na Coreia do Sul é possível usar a conexão de internet mais rápida do mundo e praticamente 100% da população tem acesso.
- **ITENS TÍPICOS DA COREIA DO SUL:** Colheres e hashis coreanos (costumam ser de metal), meias ou meias em forma de sapatilhas (existe muitos lugares que vendem), leque colorido, hanbok, tigre etc.

## Japão

- Quando os japoneses ficam doentes, eles costumam usar máscara para não contagiar outros. Além disso, é proibido fumar nas ruas; é permitido somente em zonas destinadas para os fumantes ou em poucos bares.
- Eles são muito respeitosos e educados; sempre se inclinam para cumprimentar e dizem obrigada muitas vezes com um sorriso amplo.
- Os japoneses são extremamente silenciosos. No metrô deixam o celular no modo silencioso e aproveitam para dormir. O mais surpreendente é que ninguém passa da parada. Ironicamente, ao comer não há problema em fazer barulho; significa que estão saboreando uma boa refeição.
- Ao jantar ou comer algo em uma lanchonete, nunca deixam gorjeta; é um sinal de falta de educação.
- Os japoneses gostam dos animais. Existem muitas lojas de artigos para mascotes e em Shibuya (região comercial de Tóquio), está a estátua de Hachiko, o cachorro que esperou durante anos em frente à estação que seu dono, que havia morrido repentinamente, voltasse. Fizeram vários filmes sobre a história desse cachorro.



Shutterstock

- Tóquio, a capital, possui mais de 100 universidade e faculdades – a maior concentração de instituições voltadas ao ensino superior no mundo. Esse é o segredo de sua disciplina e inteligência.
- **ITENS TÍPICOS DO JAPÃO:** Trem bala, jogo de chá, kimono (roupa típica), hashi, sombrinha de papel, neko (gato japonês), leque etc.

## 9:55 - “TREINAMENTO”: Estudo da lição

### PÉROLAS DO ENSINO

**Adaptação didática:** Para que um assunto ou instrução seja aprendida, deve ter relação direta com a vida diária do aluno. Tudo aquilo que não for visto como relevante, será esquecido. Por isso, a cada sábado escolha os principais assuntos que deseja que os adolescentes aprendam e ofereça exemplos do dia a dia, e aplicações relacionadas com a sua vida cotidiana e interesses.

## 4º TRIMESTRE 2021: “PODER INQUEBRÁVEL”

Os adolescentes são nativos digitais e vivem conectados nas redes sociais, e com uma constante comunicação pelo WhatsApp. Você pode criar um grupo de WhatsApp com os adolescentes para ficarem conectados durante a semana. Envie lembretes criativos e carinhosos, convidando-os para estudar a lição da Escola Sabatina e, em alguns dias, compartilhe imagens alusivas, frases ou pensamentos da lição que gostaria que os seus adolescentes guardassem.

## Enriquecendo a Lição

Como a cada trimestre, vamos compartilhar diferentes dinâmicas e atividades para enriquecer as lições da Escola Sabatina na sua sala de adolescentes.

## Lição 2: Duas caras, um coração

### DINÂMICA: O QUE É HIPOCRISIA?

Para fazer essa dinâmica será necessário uma caixa e dentro dela um pedaço de carvão ou barro. Forre a caixa como se fosse para presente, o mais atraente e bonita possível. No sábado, coloque o “presente”, desde o começo do programa, em um lugar onde todos vejam. Muitos irão perguntar para quem é o presente. No momento de realizar a dinâmica, o professor deve perguntar: “Quanto ficaram curiosos ao ver essa caixa? Quanto ficaram curiosos para saber o que tem dentro? Por quê?”

Guiar os adolescentes até chegar à conclusão de que o presente é atraente e chama a atenção. Depois peça a um voluntário para que, sem olhar, coloque a mão dentro da caixa e toque no que está lá dentro. O voluntário irá tirar

## Coletor de ofertas

Sugerimos um recipiente para ofertas muito fácil de fazer. Use uma caixinha de comida oriental ou uma caixinha para viagem (você pode conseguir em uma loja de descartáveis, ou pode procurar modelos na internet fáceis de fazer em casa). Cole uma figura em um dos lados da caixinha e estará pronta.



Gisela Stecler

a mão manchada pelo carvão. Peça que mostre a mão a todos.

**Aplicação:** Essa caixa parecia atrativa, muito bonita e inofensiva, mas ao nos aproximarmos dela, percebemos que seu interior era muito diferente. A mesma coisa acontece com as pessoas que são hipócritas: seu comportamento exterior pode parecer exemplar, mas os seus motivos e intenções não são bons. Para encerrar, destaque a ideia de que somente Deus conhece o coração das pessoas, e sabe quais são os nossos verdadeiros pensamentos e sentimentos.

## Lição 3: Preparando-se para o amanhã... hoje

### DINÂMICA: COMO POSSO ME PREPARAR?

Com antecedência, prepare cartões com diferentes eventos do dia a dia que requerem uma preparação prévia. Por exemplo, o que fazemos para estar prontos para o Natal? Muitas famílias costumam preparar cartões e/ou presentes para os membros da família e amigos, compram alimentos diferentes para desfrutar de uma deliciosa ceia familiar etc. Outros exemplos que podem ser escritos nos cartões são:

- Um acampamento.
- Uma festa de aniversário.
- Uma viagem para as montanhas.
- O primeiro dia de aulas.

Divida a sala em grupos menores com dois ou três integrantes. Cada grupo receberá um cartão e deverá pensar quais são os preparativos que devem ser feitos para esse evento. Depois, cada grupo dividirá o que pensaram com o restante da sala.

Após todos os grupos participarem, mostre um cartão com uma cor diferente, onde esteja escrito: “A segunda vinda de Jesus”. Peça aos adolescentes que em conjunto conversem (e/ou escrevam em um cartaz ou no quadro), que coisas deveríamos fazer para estar preparados.

## Lição 9: O poder da ressurreição

### DINÂMICA: INTERROGANDO AS TESTEMUNHAS

Para realizar essa dinâmica, peça aos adolescentes que façam uma lista de testemunhas da ressurreição, de acordo com os relatos dos evangelhos (Mt 28:1, 4, 9; Lc 24:13-15; Jo 20:16-19, 26). Essa lista deve incluir os discípulos, as mulheres que foram ungir o corpo de Jesus, os soldados que guardaram a tumba, e os que viram Jesus depois que Ele ressuscitou. Pergunte aos adolescentes: “Que perguntas vocês fariam à essas testemunhas da ressurreição de Jesus se pudessem entrevistá-las?”. Depois, peça que respondam as suas perguntas como eles acham que as testemunhas poderiam ter feito.

## Lição 12: Juntos para sempre

### DINÂMICA: O QUADRADO CEGO

Essa dinâmica é ideal para ser realizada como uma atividade introdutória do tema.

Os adolescentes devem vendar os olhos. Depois, receberão uma corda comprida unida nas suas pontas. Em grupos de quatro ou mais, deverão formar um quadrado, sem tirar as vendas. O objetivo é que possam pensar em quais estratégias deveriam usar para fazer o quadrado (comunicação adequada e suficiente, organização, trabalho em equipe, participação de todos, respeito, unidade etc.)

**Aplicação:** Jesus desejava que seus discípulos permanecessem unidos. Ele deseja que formemos uma família espiritual, onde possamos ajudar e apoiar uns aos outros, e trabalhar unidos, desfrutando do companheirismo. Deus não deseja que enfrentemos as dificuldades da vida sozinhos.

### 10:30 “SIMULAÇÃO DE BATALHA”: Concurso

O objetivo nesse momento é repassar os ensinamentos e aplicações da lição. Você pode realizar um concurso rápido, com perguntas relacionadas ao que foi visto em sala ou em alguma outra atividade de estudo.

### DINÂMICA DE ESTUDO: DESENHE!

Escreva em pequenos cartões individuais palavras-chaves (objetos, lugares, ações, personagens), relacionadas com a história bíblica e os ensinamentos aprendidos no estudo da lição. Divida os integrantes da sala em dois grupos; cada grupo escolherá um representante, que irá escolher um cartão. Ele deverá desenhar, sem dizer nada, sobre o que está escrito. Sua equipe deverá “adivinhar” a palavra. Em seguida, será a vez do representante do outro grupo, e assim sucessivamente. A quantidade de vezes dependerá do interesse que for mantido no jogo e o tempo disponível.

**Pista:** Além da palavra, você pode especificar no cartão que se trata de um objeto, lugar, ação ou personagem.

Não se esqueça de ler juntos a cada sábado um capítulo do livro complementar Os Ungidos (adaptação do livro *Profetas e Reis*), de Ellen White; esses capítulos serão uma grande bênção para a sua sala.

### 10:35 “ENCERRAMENTO”: “Descansar”

Dedique esse momento para:

- Colocar um vídeo ou música relacionado com o tema estudado nesse sábado.
- Organizar os desafios da sua sala.
- Agradecer a presença de todos e dar um abraço de despedida.